

28º Prêmio Expressão de Ecologia

Nome completo do responsável pelo preenchimento do questionário: *

Karine Rosilene Holler

Cargo: *

Engenheira Florestal

E-mail: *

mananciais@amvali.org.br

Telefone com DDD: *

47999981360

Nome completo do responsável pelo projeto: *

Karine Rosilene Holler

Cargo: *

Engenheira Florestal

E-mail: *

mananciais@amvali.org.br

Telefone com DDD: *

47999981360

Sobre a organização participante:

Razão social: *

Associação dos Municípios do Vale do Itapocu

Nome fantasia: *

AMVALI

CNPJ: *

83.784.090/0001-86

Telefone com DDD: *

4733707933

Endereço: *

Rua Arthur Gumz, 88

Bairro: *

Vila Nova

Cidade: *

Jaraguá do Sul

Estado: *

SC

CEP: *

89259340

Setor de atuação: *

Entidade privada sem fins lucrativos

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

29/06/1979

Número de colaboradores: *

15

Faturamento:(anual em R\$)

2.500.000,00

Investimento ambiental:(anual em R\$)

450.000,00

Por quais normas a organização é certificada? *

- ISO 9001
- ISO 14001
- OHSAS 18001
- NBR 16001 / SA 8000
- Nenhuma certificação
- Não se aplica
- Outra(s)

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Juliana Pereira Horongoso Demarchi

Cargo: *

Diretora executiva

E-mail: *

executivo@amvali.org.br

Telefone com DDD: *

4733707933

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

PROJETO MANANCIAIS

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Recuperação de Áreas Degradadas ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O Projeto Mananciais tem como objetivo a recuperação florestal das Áreas de Preservação Permanentes (matas ciliares) de nascentes e cursos d'água de pequenas propriedades rurais de agricultura familiar, localizadas na Bacia Hidrográfica do rio Itapocu, região nordeste catarinense, que abrange os municípios de Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder, Massaranduba, Barra Velha, Guaramirim e São Bento do Sul. Os beneficiários direto do projeto são os proprietários de pequenas propriedades rurais e de agricultura familiar, localizadas em áreas de mananciais, ou seja, áreas a montante da captação de água para o abastecimento público. A recuperação das APPs dessas áreas de mananciais visa ofertar e proteger água de qualidade e quantidade para a região. Além disso, o projeto oferece ao proprietário rural e agricultor a possibilidade de regularização ambiental de sua propriedade, conforme preconizada no novo Código Florestal Brasileiro, a Lei nº 12.651/2012.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

A região Nordeste Catarinense foi mapeada pela Agência Nacional de Águas com alta criticidade hídrica, e o próprio Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Itapocu identificou que a bacia poderá ter problemas com abastecimento de água de qualidade e quantidade em cenários de médio a longo prazo, se nada for feito. Uma das ações para reverter esses cenários e garantir a produção e armazenamento de água nas bacias hidrográficas é através da proteção das florestas nativas que margeiam nascentes e cursos d'água. Mas como se sabe, a degradação das matas ciliares foi oriunda do processo de ocupação e uso do solo do Vale do Itapocu. O desenvolvimento das cidades e o processo de ocupação se deu através das margens dos cursos d'água e as principais atividades agrícolas da região, como a bananicultura e a rizicultura estão nestas áreas que atualmente são definidas como Áreas de Preservação Permanentes. A resistência dos agricultores para a paralisação das atividades econômicas nessas áreas para a recuperação e preservação das matas ciliares é um dos grandes desafios, porém a identificação dos problemas ambientais ocasionados pela retirada e degradação das mata ciliares é visivelmente presente na região, como a erosão das margens e a consequente perda de terra, a diminuição da quantidade de água dos rios, o assoreamento dos rios, lixiviação e ainda perdas econômicas relacionadas às enchentes e inundações.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

A primeira solução é a paralisação da degradação para a recuperação das matas ciliares. Além disso a utilização de técnicas para a restauração florestal nas margens, como o plantio de árvores nativas, a transposição de serapilheira com banco de sementes, o enriquecimento de áreas de capoeirinhas, a condução da regeneração natural e o cercamento das áreas de pastagens. Na execução das atividades para a recuperação, são plantadas espécies de árvores nativas, intercalando pioneiras e secundárias, são realizadas roçadas para evitar a matocompetição, e nas áreas ainda produtivas o plantio das árvores é realizado em núcleos, de forma que o agricultor se compromete de ir retirando a produção, conforme a colheita. Outra solução encontrada é a educação ambiental com os agricultores, através da partilha de informações e entrega de material educativo sobre as leis ambientais vigentes, sendo um dos pilares para a mobilização. Visto que com o novo código florestal brasileiro houve uma flexibilização da metragem de obrigatoriedade de recuperação das margens, a chamada regra da escadinha que muitos agricultores não sabem ainda. Outra solução encontrada foi o envolvimento e a participação dos agricultores na elaboração de seus Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs) de suas matas ciliares, auxiliando na escolha das espécies de árvores nativas para plantio, se frutíferas ou não, de pequeno ou grande porte acarretando assim na confiança entre as partes.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.) *

O Projeto Mananciais é fruto do Edital nº 01/2015 do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), do Governo Federal no qual selecionou propostas voltadas à Recuperação da Vegetação Nativa de Áreas de Preservação Permanente – entorno de nascentes e faixas marginais de cursos d'água, conforme critérios estabelecidos pela Lei 12.651/2012, com o propósito de ampliar a oferta de água em Regiões Metropolitanas com alta criticidade hídrica, nestas, inclusa a região Nordeste Catarinense. Os beneficiários do projeto são os proprietários de imóveis rurais ou com agricultor familiar da bacia hidrográfica do rio Itapocu, que abrange os municípios de Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder, Massaranduba, Barra Velha e Guaramirim. O projeto é composto por três metas: (1) Mobilização para seleção dos beneficiários diretos e assinatura dos termos de compromisso; (2) Elaboração e implementação de projetos de recuperação de APP dos imóveis rurais beneficiados e monitoramento do processo de recuperação das áreas; e (3) Elaboração de Plano Regional para Pagamento por Serviços Ambientais. Iniciado em março de 2017, com a meta e etapa 1 de mobilização dos proprietários rurais para aderirem ao projeto, visto que acontece de forma voluntária, foram realizadas inúmeras reuniões nas comunidades rurais, divulgação em rádios, mídias, palestras, formalização de parcerias com as prefeituras, associações, cooperativas. A educação ambiental está presente desde o início e em todas as etapas do projeto, desde palestras em escolas, até na conscientização dos agricultores em campo e na entrega de material educativo. Foram firmados 120 termos de compromisso com proprietários de imóveis rurais, porém esses poucos agricultores do Vale do Itapocu que participam do projeto são muito parceiros e tem sim, consciência ambiental e sabem dos ganhos não apenas para eles, mas para toda a sua família, para o futuro e para a região. O primeiro passo para a regularização ambiental da propriedade é a realização do Cadastro Ambiental Rural, caso não tivesse, a equipe do Projeto Mananciais realizada. Para a execução das etapas da meta 2, foram realizadas visitas técnicas nas propriedades cadastradas no projeto com o intuito de elaborar um diagnóstico e o mapa de uso do solo de cada propriedade rural. Nessas visitas, em conjunto com os agricultores, são definidas as áreas e as técnicas de recuperação florestal que são implantadas nas áreas, assim como a definição das espécies de árvores nativas que são plantadas na recuperação das matas ciliares. Ressalta-se ainda a importância dessas visitas por conta das inconsistências que há nos dados cadastrados no CAR. A largura da margem das matas ciliares conforme o código florestal é definida com base no tamanho da propriedade. No Vale do Itapocu, 90% são pequenas propriedades rurais de até 4 módulos fiscais, as larguras variam de 5, 8 e 15 metros dos cursos d'água. Após as visitas são elaborados os PRADs (Planos de Recuperação de Áreas Degradadas) das APPs que serão recuperadas, nestes são levantadas a quantidade de insumos, número de mudas e o cronograma de execução dos serviços. Os beneficiários recebem o PRAD todo executado em sua propriedade, com a realização de atividades de roçadas das espécies exóticas invasoras (capim, braquiária), coroamento, coveamento, plantio, adubação e quando necessário, em áreas de pastagens é realizado o cercamento das matas ciliares. Além disso, a equipe do Projeto Mananciais realiza o monitoramento de todas as mudas plantadas através da medição de altura e diâmetro de copa e controle de mortalidade e ataque de pragas. Após a execução dos serviços, aproximadamente de 3 a 6 meses é realizada a manutenção das áreas recuperadas e o monitoramento de todas as mudas plantadas. O próximo passo do Projeto Mananciais é a elaboração de um Plano Regional de Pagamentos por Serviços Ambientais, que está em fase de elaboração.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado 1: *

120 termos de compromisso assinados com agricultores ou proprietários de imóveis rurais

Resultado 2:

82 propriedades rurais que já tiveram APPs recuperadas

Resultado 3:

35 hectares de mata ciliares recuperadas

Resultado 4:

13.000 mudas de árvores nativas da região plantadas

Resultado 5:

82 diferentes espécies florestais arbóreas utilizadas

Resultado 6:

1.500 metros de cercamento

Resultado 7:

23 reuniões com entidades representativas de agricultores, como associações, cooperativas, conselhos e reuniões realizadas nas próprias comunidades dos sete municípios do Vale do Itapocu.

Resultado 8:

32 palestras em escolas rurais dos sete municípios do Vale do Itapocu com palestras de educação ambiental sobre a importância das matas ciliares, com entrega de material educativo e dinâmicas

Resultado 9:

3.000 alunos e professores capacitados sobre a importância da preservação e recuperação das matas ciliares

Resultado 10:

600 visitas em propriedades rurais

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

03/03/2017

Número de participantes (renumerados):

02

Número de participantes (voluntários):

0

Investimento (R\$) total com o projeto:

1.000.000,00

Número de pessoas beneficiadas:

300.000

Número de famílias beneficiadas:

120

Número de animais beneficiados:

0

Número de espécies beneficiadas:

82

Imagens do projeto participante

Para complementar sua inscrição com imagens do projeto, solicitamos que você preencha o formulário abaixo. Favor nomear os arquivos das imagens com suas respectivas legendas. É obrigatório o envio de, no mínimo, uma a, no máximo, dez imagens por projeto. Sugerimos que as imagens tenham a melhor qualidade e resolução possível.

As imagens inseridas serão utilizadas para complementar o seu projeto, que será avaliado pelo júri da premiação, e também poderão ser utilizadas no site e nas publicações ambientais da Expressão.

Anexar até 10 Fotos: *

 Cercamento e pl...	 Cercamento e pl...	 Educação Ambie...
 Mata ciliar recup...	 Monitoramento ...	 Participação ativ...
 Plantio e cercam...	 Reunião com agr...	 Roçada e plantio ...
 Visita técnica à f...		

Caso seja necessário citar os nomes dos fotógrafos, favor relacioná-los no campo abaixo (ex.: Nome do arquivo da foto - Fotógrafo: tal):

Obs.: caso os nomes dos fotógrafos não sejam enviados, as fotos receberão o crédito "Divulgação".

Autorizações

Autorizo a divulgação das fotos enviadas no Guia de Sustentabilidade 2021 e no site da Editora Expressão? *

- Sim
- Não

Autorizo a divulgação do projeto enviado no Guia de Sustentabilidade 2021 e no site da Editora Expressão? *

- Sim
- Não

